

1 dorm.

VENDO - Apto. 1 dormitório, novo, B. Florestal, c/churr., sacada/terraço, box, elevador. Entrada mais 60 parcelas, direto com proprietário. Tr.: 9-9997-6312 (whats) Particular.

2 Dorm.

VENDO - Apartamento 2 dormitórios (1 suíte), com box, no Centro, em fase de acabamento, amplo, sacada fechada, churrasqueira, esquadrias em PVC, elevador. Entrada de 25% + 60 vezes direto com proprietário. Tr.: 9-9997-6312 (whats) Particular.

3 Dorm.

VENDO - Apto. de 3 dorm. (2 suítes), próximo da Imec, B. Florestal, 299m², de frente, 4 garagens, mobiliado e desocupado, c/pátio. Entrada mais parcelas, estudo veículo e imóvel menor, direto com proprietário. Tr.: 9-9997-6312 (whats) Partic.

Terrenos

VENDE-SE - TERRENO ESQUINA RESIDENCIAL, 450MP, 15X30, BAIRRO UNIVERSITÁRIO, PRÓXIMO UNIVATES, COM CALÇAMENTO, PODENDO CONSTRUIR SOBRADOS. Tr.: (51) 9-9708-1462 CRECI 13812.

LOJA TÉRREA

Na entrada da cidade. Pronta, nova, 276m². Parcel. 36x direto. Ac. imóvel (-) valor. **R\$ 790.000,.**

GUI PEREIRA

Tr.: 9-9867-9061 CRECI 38490

BAIRRO CONSERVAS

BARBADÃO TERRENO 6.600m², c/mapa, vista panorâmica.

Escritura na hora.

S6 R\$ 230.000,. Ac. área no interior. Plantão: 99714-8295

SEUS NEGÓCIOS SOB OS OLHOS DE TODO O VALE DO TAQUARI

ALÉM DE RECEBER NOTÍCIAS ATUALIZADAS, TODOS OS DIAS, ASSINANTES DO DIÁRIO TEM OUTRA VANTAGEM.

UM ANÚNCIO DE CLASSIFICADOS GRATUITO POR MÊS*

*anúncio de linha, com no máximo 5 linhas de texto.

PARA ANUNCIAR, O ASSINANTE DEVE VISITAR A SEDE DO JORNAL, SETOR DE CLASSIFICADOS, MUNDO DO BOLETO DA ASSINATURA QUITADO.

Av. Benjamin Constant, 2197
Florestal | Lajeado/RS | (51) 3726-6726
classificados@informativo.com.br

CLASSIVALE

B. SÃO BENTO - Casa geminada, 2 dorm., sala e coz., banheiro, lavanderia ampla, churr., pátio frente e fundos. De R\$ 130.000, por **R\$ 127.000,.** Financia Caixa.

B. BOM PASTOR - Sobrado, 2 dorm., 66m², sala e coz., lavabo, banh., churr., pátio frente e fundos. **Valor R\$ 136.000,.**

LOT. MONTE BELLO - 3 terrenos individualizados, med. 10x20 cada lote. **Os 3 lotes por apenas R\$ 132.000,.** CRECI 32.478

Tr.: (51) 9-9323-2808 / 9-9825-4079

MINHA CASA MINHA VIDA

B. MOINHOS D'ÁGUA. PRONTO PARA MORAR. Casa geminada, 2 dorm., R\$ 127.000,00

B. CAMPESTRE. PRONTO PARA MORAR Casa geminada, ótima localização, 2 dorm., R\$ 130.000,00

B. CONVENTOS. PRONTO PARA MORAR. Casa geminada, 2 dorm., R\$ 125.000,00

B. MOINHOS D'ÁGUA. PRONTO PARA MORAR. Sobrado de 2 dorm., tijolo maciço, piso classe A. R\$ 140.000,00

B. JARDIM DO CEDRO. Casa geminada, nova, pronta para morar. R\$ 110.000,00

Togni Imóveis Fone: 99284-5071 / 3748-4483

R. Pinheiro Machado, nº 573, sala 104 - Centro - Lajeado

Veículos

60000

Venda

Ford

VENDO - FORD EDGE 2012, BRANCA PEROLIZADA, 4X2, V6, BANCOS ELÉTRICOS COM AQUECIMENTO, 6 AIRBAGS, 78.000KM, (OHA-7350), R\$ 72.500, AC. TROCA. Tr.: (51) 9-9993-5159.

RANGER CD XLT - 2012, PRATA, COMPL., GASOL., 4X2, (ITD-8518), R\$ 43.500, Tr.: 9-9858-1009.

General Motors

S10 - LT 2014, cabine dupla, 4x4, diesel, autom., 36.000km,

cinza grafite, bco. de couro, estado de nova, (IVQ-2791). Tr.: 9-9933-6321.

Mitsubishi

PAJERO SPORT - 2008, DIESEL, PRATA, COMPL., BCO. COURO, 4 BF NOVOS, MULTIMÍDIA, (IOA-3457). Tr.: 9-9858-1009.

Toyota

VENDO - Rav 4, 2010, prata, sujeito a qualquer análise, 4 pneus novos, nf propriet., chave reserva, (IRG-6655), R\$ 53.000, Ac. troca de meu interesse. Tr.: 9-9821-1908.

Peças e acessórios

CASA DOS PARA-CHOQUES - Novos e seminovos, anexo chapapeação e pintura. Tr.: 3011-5647 / 9-9992-2016.

meneghini veículos Tr.: 3716-5094

99995-2958

99982-4428

Meneghini VEÍCULOS

Um nome de confiança

www.meneghiniveiculos.com.br

Duster TechRoad II 2.0 AT 2015, TOP, couro, mídia, 39 mil km, IMPECÁVEL - IXQ1700

RS 130 - Km 77
(frente Fáb. Rações Minuano) - Arroio do Meio

Força tarefa vai investigar abigeato

Desde o início do ano, foram registradas 14 ocorrências em Fazenda Vilanova



Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Fazenda Vilanova

Mais de 20 produtores se reuniram ontem na Câmara de Vereadores para tratar sobre os casos de furto de gado no município. Os agricultores conversaram com o inspetor da Delegacia de Polícia especializada na repressão aos crimes rurais e abigeato, Marcelo Vidal.

O encontro foi organizado pelo presidente do Legislativo, Marcos Adriano Lerner (PDT). Para o vereador, a presença da força tarefa no município é indispensável, pois semanalmente há novos casos que não são solucionados. "Sabemos dos problemas que a polícia enfrenta. Precisamos tentar inibir os furtos que estão acontecendo,

pois não são apenas os produtores que sofrem prejuízos. O município também. E os abigeatos viraram rotina, não é mais algo incomum", frisa.

Vidal garantiu à comunidade que as ocorrências registradas serão investigadas para conter os casos de furto de animais no município. "Vamos trabalhar na região. E para isso vamos precisar da ajuda de vocês. Todas as informações serão bem-vindas", afirma. O inspetor afirmou que já prendeu mais de 200 pessoas envolvidas com este tipo de delito nos últimos meses, em todo o Estado. Conforme a Polícia Civil, foram registrados 14 em Fazenda Vilanova, desde o início de 2018. O inspetor ressaltou para os moradores a necessidade do registro do boletim de ocorrência para que os crimes possam ser investigados.



Julian Kober

DESABAFO:

Maciel Wiedusch teve 31 cabeças de gado furtada de sua propriedade em dois anos

Comitiva lajeadense pleiteia delegacia especializada para o Vale do Taquari

Porto Alegre - Liderada pelo prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, uma comitiva da cidade formalizou ontem o pedido de instalação de uma Delegacia Especial em Furto, Roubo, Entorpecentes e Capturas (Defrec) em Lajeado, que atenderia a todo Vale do Taquari. O secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, o vereador Ildo Salvi e o titular da 19ª Delegacia de Polícia Regional, com sede no município, Miguel Mendes Ribeiro Neto foram recebidos pelo chefe da Polícia Civil no Estado, delegado Emerson Wendt, e pelo diretor do Departamento de Polícia do Interior, Fernando Sodré.

Conforme Caumo, o pedido foi bem recebido e a expectativa é que seja publicado, ainda este ano,

o decreto de criação da Defrec Vale do Taquari. "A instalação pode ocorrer somente em 2019, mas vamos buscar que isso se concretize ainda este ano."

A concretização do pleito regional também depende da disponibilidade de pessoal por parte da Polícia Civil. Hoje, futuros agentes passam por curso de formação, com conclusão prevista para março do ano que vem. Para Locatelli, a instalação da Defrec Vale do Taquari vai ajudar muito nas investigações dos crimes que ocorrem na região, tendo em vista que o efetivo atual da Polícia Civil em Lajeado e região está aquém do ideal, o que sobrecarrega os investigadores e dificulta a apuração de crimes.



divulgação

SEGURANÇA:

autoridades discutem instalação de Defrec em Lajeado

ALMOÇO NA ACIL

**"Chegaremos
a 22 milhões
de passageiros"**



THIAGO MAURIQUE

Andreas Monteg, executivo da Fraport, administradora do Salgado Filho, acredita que em dois anos número de passageiros que viajam de avião passará de oito para 22 milhões.

Página 8



Problema do lixo verde

Serviço básico na cidade, as podas e roçadas nos terrenos provocam incômodos. O acúmulo nas ruas, mesmo quando feito de forma particular, obriga a municipalidade a assumir a responsabilidade da coleta.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



A história e a BR

Segunda-feira, uma nova etapa. Enfim a duplicação dos 33 km.

EDITORIAL

Horizonte sombrio

Protesto dos caminhoneiros é um grito contra a carga tributária.

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

Empresas param e estoques acabam

Protesto de caminhoneiros provoca desabastecimento e força a paralisação em indústrias

Caminhões parados nas estradas, linhas de produções suspensas nas indústrias e apreensão no Planalto. No dia em que o presidente Michel Temer pede uma "trégua" para buscar uma solução viável, diversos seto-

res do país já sentem os reflexos da mobilização. No Vale do Taquari, atos ganham força e começa a faltar combustível nos postos. Continuidade da greve também ameaça a distribuição de itens básicos.

Páginas 4 e 5



RODRIGO MARTINI

Em pelo menos seis pontos, caminhoneiros reforçam trincheiras e conquistam a adesão de outros segmentos. Organização não estima prazo para o fim dos atos

**Falta combustível
nos postos do Vale**

**Suspensão nas
cooperativas**

**Decisão: 10%
menos no diesel**

FESTA DE MAIO

Teutônia festeja história e tradição

Um momento para celebrar a cultura e as conquistas da comunidade. Teutônia abriu ontem a Festa

de Maio. Cerimônia teve o lançamento do Selo da Capital Nacional do Canto Coral.

Página 7



ALEXANDRE MORIM

Maionese do Carmelito

A governo de Estrela concedeu alvará de licença provisório para o funcionamento da nova indústria, Maionese Carmelito Ltda. A fábrica está localizada na Linha São Luiz e será responsável pela produção de condimentos, molhos, especiarias e temperos. Mas o que a maior parte dos fiéis clientes do antigo trailer do Beto querem é saber onde comprar a famosa maionese utilizada no histórico cachorro-quente.



rodrigomartini@jornalhora.inf.br

RODRIGO MARTINI

O "prêmio" de Rafael Mallmann

Acho que já está passando da conta. As notícias sobre o prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, referentes às denúncias sobre a compra do prêmio de melhor gestor ainda no governo passado, atestam o exagero. O gestor já se desculpou e já passou pelo constrangimento de devolver o dinheiro e ver o nome exposto dessa forma. Não houve prejuízo ao erário e, diante de tantos outros escândalos sem punição, o caso do estrelense está ficando enternecedor.

Uma história de amor, atrasos e traumas



Há 60 anos, em janeiro de 1958, o já extinto jornal *Voz do Alto Taquari* anunciava a intenção da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado de criar uma nova rodovia federal na Região Sul: a Estrada da Produção. Desde então, a relação entre o Vale e a BR-386 sempre foi turbulenta. Amor pelo progresso conquistado. E trauma com as mortes.

Segunda-feira, seis décadas depois daquele anúncio, e após 90 meses em obras, o Vale do Taquari, enfim, comemora o término da duplicação de um trecho de 33,4 quilômetros da BR-386, entre os municípios de Tabai e Estrela. A obra, inicialmente prevista para

ser entregue em novembro de 2013, custou a paciência da nossa sociedade.

Nunca se falou tanto na Funai por aqui. Tudo em função da aldeia indígena caingangue, localizada, desde o início, justamente no traçado encontrado pelos engenheiros para a construção da nova pista. Nunca se falou tanto em jazidas de terras. Em insumos de asfalto.

É o fim de mais um capítulo desta sexagenária história. Iniciou em 1958. Rumou para as obras uma década depois. Passou por intensas reformas na década de 1990 – como a ponte metálica construída pelo Exército diante do risco de desabamento da estrutura antiga sobre o Taquari –, e, agora, em 2018, finda a pista dupla até Porto Alegre.

Nestes tantos capítulos, é impossível não pensar nas vidas ceifadas durante o período de pista única. Empresários, professores, jovens estudantes, pais e mães de família, jornalistas, vereadores – como o então parlamentar lajeadense, Romeo Kempfer, morto em maio de 1976, ao lado do filho, e cuja foto ilustra este artigo –, atletas, motoristas. Foram tantos.

Que a memória desses tantos que se foram enquanto aguardávamos por obras de melhorias na nossa rodovia sejam sempre, e para sempre, uma lembrança da grotesca perversidade que é a ineficiência do Estado. Que os próximos anos de Vale do Taquari e BR-386 sejam de mais progresso e menos traumas. Todos nós precisamos disso.

TIRO CURTO

– Na câmara de Lajeado, o vereador Waldir Blau (MDB) fez uma grave denúncia. Segundo ele, a Concepa deverá vencer o processo licitatório para assumir o pedágio da BR-386. A tendência ocorre porque, segundo o parlamentar, o filho do ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, seria advogado na empresa;

– Roubei a conclusão da minha mãe: “Lajeado fez uma opção de crescer “para cima”. Está ficando tão feia. Um roubando o sol de outros sem nenhum pudor. Que pena!”;

– O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, não quis retirar o PL sobre o novo convênio com o HBB. A matéria acabou arquivada, a pedido do hospital, pelos vereadores;

– Ainda sobre a câmara de Lajeado, contribuinte aguarda providências – ou respostas – por parte da Ouvidoria acerca de reclamação contra um assessor parlamentar, que teria ofendido, em redes sociais, o denunciante;

– Boqueirão do Leão já registrou a primeira geadada do ano. Em alguns pontos, o termômetro marcou 2°C;

– Em Teutônia, os integrantes da Comissão Processante que investiga o presidente da câmara foram realizar oitiva com Alexandre Peters, ex-chefe de gabinete da prefeitura, no presidio de Lajeado;

– ...e pensar que teve gente dando ‘chili-que’ com a gasolina a R\$ 2,80, em 2014. Boa quinta-feira a todos!

“O exagero é sempre a exageração de algo que não o é.”

José Ortega y Gasset

Seu banco divide os resultados com você?

CooperConta

SICOOB
Meridional

www.sicoobmeridional.com.br



Acúmulo de lixo verde é problema crônico na maioria dos bairros

Podas de árvores e roçadas de terrenos são serviços básicos em todos os bairros de Lajeado. Entretanto a falta de comunicação pode gerar incômodo para vizinhos, motoristas e pedestres. Sem prévio aviso ao governo, municipais despejam lixo verde em vias públicas, calçadas e ciclovias e o material orgânico acaba se acumulando por dias e gerando reclamações. A administração assume a responsabilidade pela coleta, mas reforça a necessidade de os contribuintes solicitarem com antecedência. Ao mesmo tempo, concessionárias de energia precisam recolher os próprios resíduos de arborização urbana gerados em função de obras e manutenções.

Página 3



As origens do bairro Conservas

No início denominado São Bento do Sul, ou apenas São Bento, o Conservas surgiu na década de 1920, quando a família Oderich se estabeleceu junto ao Rio Taquari para abrir uma filial da fábrica de conservas. Entre as histórias daquela localidade, polêmicas como a mudança de nome da av. Beira Rio, que antes se chamava av. São Bento, e foi alterada sem consulta popular.

Página 2

Projeto Vida incentiva a brincadeira

Alunos do Projeto Vida do bairro Moinhos participam da Semana Mundial do Brincar. A equipe pedagógica programou atividades como o Dia do Brinquedo de Casa e a Pintura de Rostos, em que os alunos trouxeram brinquedos que podiam ser compartilhados. Crianças de 5 a 11 anos são atendidas no turno oposto ao escolar.

Página 7



No bairro Florestal, acúmulo de lixo verde próximo à boca de lobo é problema ainda mais complexo para a administração pública



Na av. Beira Rio, entre o Santo Antônio e o Morro 25, restos de poda interrompem a única ciclovia

Bairros acumulam lixo verde. Governo orienta para o recolhimento

Nesta semana, serviços ocorrem no Universitário e Moinhos. Na próxima, Santo André e Moinhos D'Água. Responsabilidade de recolher é da administração municipal

LAJEADO

A cena é comum em diversas vias públicas do município. O acúmulo de lixo verde após serviços de poda, supressão ou roçadas é uma dor de cabeça para o poder público e moradores dos mais variados bairros.

O despejo ocorre muitas vezes sem qualquer comunicação por parte do responsável, o que gera outros problemas, como proliferação de mosquitos e animais peçonhentos.

No bairro São Cristóvão, nesta semana, havia diversos pontos com acúmulo de lixo verde na rua Arthur Bernardes. A boa notícia, entretanto, é que boa parte do material já foi removida pela administração municipal, após pedidos de moradores e também de moradores.

Ilisi Blasi Markus mora na rua Washington Luis faz quase 50 anos. A via é paralela à Arthur Bernardes, e também apresenta acúmulos de lixo

verde nas calçadas com certa recorrência. Para ela, o serviço de recolhimento é satisfatório. "O lixo verde que se vê geralmente é recente. Os lixeiros costumam recolher com frequência."

Mesmo assim, ela alerta para que a mesma eficácia seja mantida em vias de menor circulação de veículos, como algumas transversais à própria Washington Luis. "Em algumas ruas menores, talvez o serviço não ocorra com tanta rapidez. Mas em geral é muito bom, sim", reforça a moradora.

Governo orienta

A coordenadoria de Serviços Urbanos da Seosp informa que é de sua responsabilidade o recolhimento de lixo verde, com exceção do lixo verde proveniente das podas efe-



Ilisi Blasi Markus, Moradora do São Cristóvão



tuadas pelas companhias de energia elétrica, como a Cettel e a RGE Sul.

De acordo com a secretaria de Obras e Serviços Urbanos, a coordenadoria tem duas frentes de trabalho e um roteiro de recolhimento desses materiais. Esta semana, por exemplo, estão sendo contemplados os bairros Universitário e Moinhos e, na sequência, o Santo André e o Moinhos D'Água.

Dentro do cronograma, as equipes terminam um bairro e seguem para o bairro lindeiro. O serviço é executado de forma gratuita e o munícipe deve informar, pelo fone 3982 1031, quando o lixo verde é depositado junto à calçada.

Ainda de acordo com a Seosp, o munícipe que achar necessário e urgente o recolhimento do material tem a opção de solicitar um "tele-entulho" da iniciativa privada, caso não possa esperar pelo recolhimento da prefeitura.

O ideal é que contate a co-

ordenadoria, para tomar conhecimento de quando a prefeitura passará no endereço para efetuar o recolhimento, e dessa forma proceder com podas e ajardinamento poucos dias antes do referido serviço a fim de evitar acúmulos em vias públicas.

Na rua Arthur Bernardes, entre os bairros São Cristóvão e Alto do Parque, havia diversos pontos com acúmulo nesta semana

Governo têm mais de 60 pedidos por novas lixeiras em bairros

Previsão é de instalar todas em 45 dias. Neste ano, mais de cem já foram colocadas



No bairro Hidráulica, assim como em diversos outros pontos da cidade, colocação de lixo em local impróprio é costumeira

LAJEADO

O uso de cercas, postes de energia elétrica, árvores e até calçadas para a colocação de sacolas de lixo é cena corriqueira em diversos bairros. Ao mesmo tempo em que muitos moradores solicitam novas lixeiras, muitos não querem a instalação do mecanismo em frente às residências. Na prefeitura, a demanda de pedidos só aumenta.

No bairro Hidráulica, por exemplo, o uso de locais impróprios para a colocação de lixo é constante em ruas como a João Pessoa, Germano Hexsel, 17 de Dezembro e Lothar Felipe Christ. “Tem vizinhos que não se constrangem. Colocam as sacolas nos muros de outras residências, e ainda dizem

que não querem lixeiras”, reclama uma professora aposentada.

De acordo com a administração municipal, existem 62 pedidos de colocação de lixeiras protocoladas na prefeitura, inclusive um da rua João Pessoa, no bairro Hidráulica. A previsão de instalação das estruturas é de 45 dias.

Ainda conforme o poder público,

neste ano já foram instaladas 112 lixeiras em diversos bairros.

O que diz a legislação

Segundo a lei municipal, que institui o Código de Posturas de Lajeado, “todos os estabelecimentos comerciais e os condomínios residenciais deverão ser dotados de instalação coletora de

lixo, para facilitar a coleta pelo poder público ou empresa concessionária, do lixo orgânico e do lixo seco, devendo o lixo ser acondicionado para a coleta em sacos plásticos apropriados ou em vasilhame providos de tampa.”

A lei prevê ainda que as edificações em geral deverão prever locais dentro do lote para

armazenagem do lixo, “onde o mesmo deverá permanecer até o momento da coleta.”

Cita, ainda, que “a instalação de lixeiras no passeio público dependerá de prévia autorização do poder concedente”, “a armazenagem do lixo terá que ser feita de modo a não contaminar as pessoas e o meio ambiente”, e “hospitais e assemelhados atenderão legislação específica”.

Fogo em lixeiras

Só em 2018, pelo menos três ocorrências de queima de lixeiras já foram registradas junto ao Corpo de Bombeiros. O primeiro caso aconteceu em 18 de março. Um vândalo foi visto colocando fogo em pontos nas imediações do Shopping Lajeado, durante a noite. A guarnição foi chamada por volta das 21h, deslocando-se até a rua 11 de Junho, nos fundos do estabelecimento. O autor não foi encontrado.

Já no dia 7 de maio duas ocorrências de fogo em lixo foram registradas entre a noite de domingo e a madrugada de segunda-feira. O Corpo de Bombeiros também foi chamado. A primeira foi pouco antes das 23h, no km 4 da ERS-413, no bairro São Bento. O segundo caso foi às 5h10min, na rua Bento Rosa, bairro Carneiros. Em ambos os casos, o fogo foi logo controlado, sem maiores transtornos.

Vereadores questionam faixas elevadas no bairro Universitário

Vereadores cobram instalação de semáforo nas avenidas Amazonas e Pasqualini

LAJEADO

O Departamento de Trânsito, com apoio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), instalou faixas elevadas no cruzamento das avenidas Alberto Pasqualini e Amazonas, no bairro Universitário. Na terça-feira, as faixas receberam sinalização viária. Placas já haviam sido instaladas dias antes.

Um dos pontos que recebeu faixa elevada fica na descida da av. Alberto Pasqualini, no sentido do bairro

São Cristóvão ao Universitário. No local, havia um quebra-molas, que foi substituído. Nos dois lados da av. Amazonas, ambos no sentido em direção à Pasqualini, o governo também instalou os mesmos modelos de redutores de velocidade.

A instalação divide opiniões. O motorista particular de uma empresa de Arroio do Meio, Gelson Fagundes, gostou dos dispositivos. “Claro que ninguém gosta de redutores. Mas acho que assim tem como evitar tantos acidentes”, diz ele. “Quase me acidentei por três vezes”, reforça.

Já para o vereador do PTB e motorador próximo daquele entroncamento, Ernani Teixeira, a solução encontrada pelo Departamento de Trânsito é apenas temporária. “É paliativo. Até pode solucionar por

alguns dias, mas o movimento lá é enorme e cabe sim uma sinalização. E seu estou pedindo faz três anos”, disse ele, na sessão passada da câmara.

Ainda de acordo com o parlamentar, o próprio prefeito teria solicitado a instalação de semáforos naquele entroncamento. “Até achei bonita a tinta. Mas vou anotar todos os acidentes. Tomara que não aconteçam. Mas quem mora lá e conhece o movimento, opinou pela sinalização”, afirma. O colega, Waldir Blau (MDB), corrobora. “Uma sinalização 24 horas.”

Conforme o coordenador do departamento, Carlos Kayser, o cruzamento demandou intervenção devido a alguns acidentes registrados no local. Segundo ele, motoristas que seguiam pela Amazonas atra-



vessavam a Pasqualini sem parar, não respeitando a preferência de quem trafega.

Kayser destaca ainda que, entre 18h e 19h, horário de chegada dos alunos da Univates, principalmente, se registram muitos congestionamentos no local, devido ao grande fluxo de veículos. Diante disso, ele pretende monitorar o fluxo para avaliar os efeitos das lombadas instaladas nesta semana.

O diretor também pede colaboração dos motoristas, no sentido

Cruzamento das avenidas Amazonas e Alberto Pasqualini, no Universitário, está entre os pontos com maior incidência de acidentes na cidade

de respeitar as leis de trânsito e ter mais paciência quando acontecerem congestionamentos, não forçando a travessia.

BAIRRO FLORESTAL

Sem cercamento, cemitério público gera insegurança à vizinhança

Vizinhos ao cemitério municipal e famílias que utilizam as câmaras mortuárias reclamam da presença de usuários de drogas

O principal cemitério público da cidade carece de segurança. Instalado entre a av. Benjamin Constant e as ruas Waldemar Ely, Travessa da Paz, Cel Pontes Filho, Felipe Mallmann e Albano Lengler, o espaço não tem cercamento e gera certa insegurança entre os moradores da vizinhança. Problema também é re-



RODRIGO MARTINI

Governo prevê mais investimentos na construção de novas gavetas no cemitério

latado na câmara legislativa.

Morando faz pouco mais de um ano e meio em um prédio

da av. Sete de Setembro, Márcia Theresinha Pereira atua em uma empresa instalada na ERS-130 e

precisa caminhar todos os dias no entorno do cemitério público para ir de casa ao trabalho. Ela reclama da pouca iluminação e da presença de "pessoas suspeitas", principalmente na parte nova do local.

"Não tem como me sentir segura. A única forma é caminhar o dobro do caminho para evitar passar aqui pelos 'fundos' do cemitério", reclama. "Se ao menos tivesse uma grade, esse pessoal ia escolher outro local para ficar", complementa.

Na câmara de vereadores, Marcos Schefer (MDB) alerta também para problemas e queixas junto às câmaras mortuárias do Florestal. Segundo ele, "os utilizadores reclamam da insegurança na mesma, principalmente durante

a noite devido ao pátio estar totalmente aberto, podendo qualquer pessoa circular no local."

De acordo com o secretário de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, responsável pela manutenção e conservação do local, nunca houve comentários sobre o cercamento. "Nunca foi falado ou comentado do cercamento do cemitério municipal de Lajeado. Que eu saiba, não chegou ao nosso conhecimento o pedido ou reclamação de vizinhos ao cemitério nesse sentido."

Silveira não prevê obras nesse sentido. "Investimento no cemitério municipal, no momento, vai ser em exumação para posterior construção de mais um bloco de gavetas", conclui.

LUZ, CÂMARA AÇÃO!

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

ESTACIONAMENTO



MAIS VAGAS NA AVENIDA PIRAI

O sócio-proprietário da Lyall Construtora e Incorporadora, Roberto Luchese (c) esteve, nesta semana, no Legislativo e falou da importância da aprovação do CM 026 (diz que 100% do subsolo pode ser utilizado para estacionamento) para solucionar o problema da falta de estacionamento na Avenida Pirai, no Bairro São Cristóvão. "É fundamental salientar que o terreno é 100% impermeável."

EDUCAÇÃO



IDENTIFICAÇÃO NA PORTA DAS SALAS

Para esclarecer algumas questões referentes ao CM 023 (diz que escolas de Educação Infantil devem colocar na entrada das salas de aula suas dimensões e capacidade máxima de alunos permitidos no local), a assessora técnica do Comed, Cleni Weiland participou, nesta semana, da reunião das Comissões. Na ocasião, ela explicou que a Secretaria de Educação segue o que a legislação federal estabelece.

TRIBUNA LIVRE



80 ANOS DO SINPRO/RS

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro/RS) fez o uso da tribuna livre nesta semana. Na ocasião, a diretora Justina Inês Faccini Lied falou sobre a passagem dos 80 anos de fundação da entidade e da sua história ao longo desse período de trabalho em benefício de 35 mil professores. Atividades alusivas à data festiva serão desenvolvidas durante o ano.

COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 950,00 | Criação R\$ 87,91 (Lei 10.513).



CÂMARA DE VEREADORES